

RELATÓRIO DE CURSO

SUMÁRIO EXECUTIVO DE CARATERIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE TODAS AS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

ANO LETIVO 2013/ 2014

Curso: LICENCIATURA EM DANÇA

Semestre letivo: 1º Semestre

1. Resumo das UCs

Número total de UCs	25 (a)
Número de UCs classificadas com "nada a assinalar"	12
Número de UCs com "situação relevante positiva"	4
Número de UCs com "situação relevante negativa"	2
Número de UCs com "comentário" não considerado situação relevante	9

(a) Para algumas unidades curriculares, além de situações relevantes, positivas ou negativas, há comentários, pelo que a soma das entradas é superior ao número das UCs

2. Resumo das situações relevantes

Lista de todas as UCs, situações dos vários relatórios e validação dos planos de melhoria.

2.1. Situações relevantes positivas assinaladas nas fichas de discência:

- **Análise de Vocabulário I** – Turma 13, professora Vanda Nascimento
- "Matéria foi dada de um modo aliciante e bem organizada para abranger toda a matéria de dança clássica em tão pouco tempo"
- **Técnicas de Dança III** – Turma 31, professora Cláudia Santos –
"Situação relevante positiva devido aos seguintes aspectos: competências pedagógicas; aulas bem estruturadas; capacidade de auxiliar as capacidades de cada aluno; evolução notória da turma" .

- **Técnicas de Dança III** – Turma 31, professora Amélia Bentes – “Situação relevante positiva devido aos seguintes aspectos: competências técnicas e pedagógicas; capacidade de estimular e motivar”
- **Improvisação II** – Turma 31, professora Amélia Bentes - “Situação relevante positiva devido aos seguintes aspectos: competências técnicas e pedagógicas; capacidade de estimular e motivar”
- **Metodologias e Pedagogias I** – Turma 31, professora Ana Silva Marques – “situação relevante positiva devido aos seguintes aspectos: estrutura habitual das aulas; competências pedagógicas; esforço por trazer professores de outros países para que os alunos tenham contacto com outras formas de pedagogia; esforço para que os alunos tenham contacto com o contexto real (contacto com as crianças de escola primaria)”

2.2. Situações relevantes negativas assinaladas nas fichas de discência:

- **Análise Musical I** – Turma 32, professora Isabel Duarte – “Considera-se que existe pouca coerência entre as actividades propostas e os objectivos 3 e 4 da FUC, assim como a falta de desenvolvimento do ponto 2 dos conteúdos programáticos da mesma.”

Sugestão de melhoria apresentada na ficha de discência:

“Pensamos que a parte de História da Música deveria ser resumida ao fundamental, dando primazia à Análise de Músicas na aula. Verifica-se que este é o ponto onde os alunos demonstram mais dificuldade.”

Comentário da Docente responsável pela UC: *“Em resposta a esta ficha síntese de discência, a docente da U.C. refere que não pode reduzir mais os “conteúdos de história da música” pois já expõem as características estilísticas de cada época resumindo cerca de 10 séculos de música em menos de 15 aulas. E afirma poder estar em risco o que considera o “mínimo de cultura musical” com que os estudantes se deverão licenciar em Dança.”*

3. Comentários assinalados nas fichas de discência:

- **Técnicas de Dança I** – Turma 12, professora Cristina Graça –
“Sentimos, inicialmente, que houve uma utilização excessiva de exercícios no chão, fazendo com que houvesse pouca dinâmica na aula, levando assim a que a maioria da turma se sentisse desmotivada.”
- **Técnicas de Dança I** – Turma 12, professora Rafaela Gomes –
“Sentimos que a docente fazia uma diferenciação na turma, levando a que alguns alunos não tivessem a sua atenção particularmente, levando-os a pensar que estavam a executar a técnica de uma forma correcta, o que depois levou a uma surpresa na atribuição de notas. Visto que somos alunos do 1º ano, ainda não adquirimos (a maioria) uma consciência corporal a que não seja necessário uma constante correção por parte da docente.”

***Comentário da Comissão Científica:** Em qualquer aula, e muito particularmente nas aulas de Técnicas de Dança, as correcções que o docente faz, mesmo que dirigidas a um dos estudantes em particular, devem ser observadas e interiorizadas por todos os estudantes.*

- **Estudos de Movimento I** – Turma 11, professor Fernando Crespo –
“Falta de clareza na exposição dos conteúdos programáticos. Os estudantes têm dificuldades no entendimento das explicações dadas pelo docente” .
- **Estudos de Movimento I** – Turma 12, professor Fernando Crespo –
“Os estudantes não entendem as justificações que o docente dá ao tentar explicar quais os critérios que utilizou para chegar á nota dada, recorrendo a sons, frequentemente, ao invés de palavras...”
- **Estudos de Movimento I** – Turma 13, professor Fernando Crespo –
“Pensamos que houve falta de comunicação entre alunos e professor, o que levou a alguns desentendimentos aquando da apresentação dos trabalhos propostos.”
- **Anatomofisiologia** – Turma 12, professor Edgard Fortes – “O docente tende a perder-se no raciocínio, frequentemente, dificultando assim a aprendizagem dos alunos do mesmo. É de apontar as gralhas no material disponibilizado pelo docente, que incidem sobre os termos científicos”
- **Anatomofisiologia** – Turma 13, professor Edgard Fortes – “Matéria foi dada de forma muito desorganizada. Muita matéria para quem não tem quaisquer bases de anatomia. Aulas bastante importantes

para a formação de um bailarino mas os alunos pensam que o professor fugiu demasiadas vezes ao tema dado em aula, o que depois causou distrações e algum desinteresse por parte dos alunos.”

- **Apreciação da Dança** – Turma 13, professor Gil Mendo – “Pensamos que as aulas deviam de ser um pouco mais didáticas para ganhar maior interesse por parte dos alunos, no sentido em que deveria haver uma maior disponibilidade do docente de mostrar mais espetáculos que cativassem os alunos. Por outro lado deveria ser incentivado aos alunos que fossem ver mais espetáculos de forma a os comentar e analisar.”

Comentário da Docente responsável pela UC: *“As aulas foram lecionadas exatamente como programado, não sendo objetivo desta unidade curricular “mostrar espetáculos”, mas promover a ida dos estudantes a espetáculos e desenvolver competências de análise dos mesmos, objetivos em consonância com as metodologias de avaliação previstas e concretizadas, precisamente. Nesse sentido, e para além dos conteúdos e matérias expostas, ambos os professores da unidade curricular informavam, sistematicamente, os alunos dos espetáculos existentes nas salas de espetáculos do país.”*

- **Técnicas de Dança III** – Turma 32, professora Amélia Bentes – “Os alunos consideram que a professora Amélia Bentes deveria fazer mais correcções, sem distinção de alunos, já que se sente haver um acompanhamento distinto de aluno para aluno.”
- **Comentário da Comissão Científica:** *Em qualquer aula, e muito particularmente nas aulas de Técnicas de Dança, as correcções que o docente faz, mesmo que dirigidas a um dos estudantes em particular, devem ser observadas e interiorizadas por todos os estudantes.*
- **História da Dança Contemporânea** – Turma 31, professora Maria José Fazenda – “Comentário negativo em relação ao tempo de apresentação de cada grupo, sendo que alguns grupos não tiveram nenhuma limitação a hora de expor, contando assim com mais liberdade de apresentação do que outros. Torna-se isto algo importante dado que a apresentação oral conta 60% da nota final. Necessidade por parte dos alunos de receber as notas discriminadas com os seus respectivos trabalhos com os comentários por parte da professora. Desta forma os alunos teriam consciência de quais

foram os erros cometidos nos trabalhos para os ter em conta em trabalhos futuros."

Comentário da Docente Responsável pela UC: *"É falso que tenha havido grupos que tenham tido "nenhuma limitação a hora de expor". Admito que eventualmente, um ou outro estudante possa ter ultrapassado ligeiramente o tempo de apresentação previsto, mas, caso tal tenha acontecido, em nada isso os terá beneficiado."*

- **História da Dança Contemporânea** – Turma 32, professora Maria José Fazenda – "Os alunos gostariam de ter acesso aos trabalhos escritos que realizam, obtendo feedback sobre os mesmos. Gostariam, portanto, que o trabalho escrito fosse devolvido com observações."

Comentário da Docente Responsável pela UC: *"Os estudantes são desde logo informados que eu não devolvo os trabalhos, pois é fundamental que eu os tenha em caso de alguma contestação de nota ou solicitação de correção, como aliás já aconteceu. No entanto, todos os estudantes que quiseram ver os comentários feitos aos trabalhos e mo solicitaram tiveram imediato acesso aos mesmos."*

- **Análise Musical I** – Turma 31, professora Isabel Duarte- "Adequar os trabalhos à matéria leccionada, dado que os trabalhos de casa e parte do exame contam com uma secção prática de análise musical; sugerimos portanto praticar mais essa análise nas aulas."
- **Análise Musical I** – Turma 32, professora Isabel Duarte – "Considera-se que a UC tem pouca relação com as outras UCs, não sendo feita nenhuma ponte entre matérias. Os alunos sentem que a UC deveria ser mais proveitosa para as restantes UCs.

Os *powerpoints* apresentados nas aulas, posteriormente disponibilizados aos alunos, são confusos e desorganizados. O material neles fornecido nem sempre está disponível para consulta. Sugere-se que os documentos fornecidos sejam revistos pela professora, reorganizados."

Comentário da Docente Responsável pela UC: *"Quanto ao comentário de que esta U.C. não se relaciona com as outras, a docente lamenta que estudantes do 2º ano desta licenciatura ainda não tenham percebido a importância de compreender a música de*

acordo com a época em que foi escrita, para melhor a poderem utilizar na sua relação com a dança.

Sobre a falta de adequação e actualização dos power-points dados pela docente, a mesma diz que estes são revistos e actualizados TODOS os semestres e se há alguma falha será apenas a de facilitar demasiado o trabalho aos estudantes que como estudantes do ensino superior deveriam saber investigar e procurar a informação por si próprios.

Em suma, a docente refuta todos os comentários feitos pelos alunos afirmando que no seu entender o semestre correu bem e foi com surpresa que leu o conteúdo das fichas de discência. Afirma ainda acreditar que os comentários dos estudantes se relacionem mais com o semestre seguinte do que com o semestre a que diz respeito a ficha de discência, por esta ter sido preenchida muito tardiamente."

- **Projeto III** – Turma 31, professor Francisco Pedro – “Necessidade de poder experienciar todo o contexto de palco (luz, som, etc”)
- **Projeto III** – Turma 32, professor Francisco Pedro – “A turma considera que, no que toca ao Bloco 1, com o professor Francisco Pedro, toda a matéria teórica, especificamente sobre produção deveria ser bastante mais aprofundada e específica.

Relativamente aos blocos 2 e 3, com a professora Ofélia, salienta-se a boa orientação dos trabalhos realizados pelos alunos."

Comentário do Docente Responsável pela UC: *“Em relação ao objetivo 1 da UC “Dotar os discentes de conhecimentos suficientes para reconhecerem os materiais inerentes á produção de um espetáculo” , há a consciência de que foi abordado muito superficialmente, isto devido à impossibilidade de ter também o apoio do Técnico responsável pela produção da ESD, devido à sua rescisão de contrato com a ESD.”*

- **Interpretação III** – Turma 51, professor Max Oliveira – “Em relação à Unidade Curricular de Interpretação deste semestre sentiu-se uma discrepância da forma que foi veiculada a U.C. para as duas turmas. Visto as duas turmas estarem no mesmo ano e pagarem o mesmo de propinas, e terem o mesmo plano curricular, se há oportunidade de sair fora com um espetáculo devia abranger todo o ano ou sendo necessário um grupo mais restrito, haver uma selecção por alunos e não por turmas. Outra questão é o facto de as duas

interpretações serem de áreas diferentes, sendo que a turma 51 ficou com uma área mais distanciada dos objectivos do curso. Dentro desta Unidade Curricular poderia haver opção de escolha em relação aos criadores por parte dos alunos, ou seja, havia por exemplo 3 professores/criadores com o mesmo nível de experiência de criação seleccionados para fazer a criação, e o aluno poderia escolher com qual o criador queria trabalhar. Caso houvesse mais alunos interessados num criador, esse abria audição aos interessados e seleccionava, consoante o numero de alunos que correspondia a cada criador."

Comentário da Comissão Científica: *Não é possível diferir a seleção dos estudantes participantes na UC Interpretação III da turma em que estão inseridos. A Comissão Científica considerou que a presença do professor e coreógrafo Max Oliveira seria uma mais valia para os estudantes do Curso de Licenciatura, permitindo-lhes a experiência de técnicas e estilos de dança que, originários das danças urbanas, têm cada vez maior aplicação e impacto na criação coreográfica contemporânea."*

- **Música (Edição e Montagem)** – Turma 51, professora Isabel Duarte – "Esta Unidade Curricular poderia passar a chamar-se só Edição e Montagem e dentro desta, continuar a fazer o trabalho musical, mas poderia adicionar a parte de video e ajudar a preparar já o projecto de vídeo dança do semestre seguinte. Podendo assim criar-se mais rigor no trabalho de video. Assim sendo, haveria um semestre para trabalhar com ambos os programas e com experiências de ambas as áreas (video, música), e no bloco do semestre seguinte seria só projecto final onde se aglomerariam os conhecimentos adquiridos no semestre anterior."

Comentário da Docente Responsável pela UC: *"Na ficha síntese de discência da turma 51 os estudantes fazem um comentário sobre a necessidade de trabalhar mais aprofundadamente a edição de vídeo e levantam a hipótese de esta ser trabalhada na U.C. de "Edição e Montagem" . Em resposta, a docente acredita que este comentário se prende mais com a duração do seminário de "Vídeo-dança" e edição de vídeo, e não directamente com a "Música Edição e Montagem" .*

4. Súmula de aspetos relevantes assinalados nas fichas de docência:

4.1. Aspetos que tiveram uma influência negativa no processo de ensino/aprendizagem:

- Falta de acompanhamento musical em grande número de aulas de Técnicas de Dança

Comentário da Comissão Científica do Curso: os atuais constrangimentos orçamentais não têm permitido garantir acompanhamento musical ao vivo em todas as aulas de técnicas de dança. A situação tem-se mesmo agravado. A Comissão Científica espera que este problema possa ser amenizado no próximo ano lectivo, através de uma colaboração com o Conservatório de l' Acquila, Itália, recebendo como estagiários alunos finalistas do seu Mestrado em Acompanhamento Musical de Dança.

- Aulas de Improvisação I (de uma turma em três) em estúdio contra-indicado por ter colunas e espelhos

Comentário da Comissão Científica do Curso: Efetivamente, devido ao elevado número de turmas e às características da maioria dos estúdios, só foi possível cumprir, na feitura dos horários, o solicitado pela docente em duas das três turmas do 1º ano, o que se lamenta e espera poder corrigir-se me próximos semestres.

- A impossibilidade de substituir um colaborador que rescindiu o contrato (Direção Técnica, luminotecnia, sonoplastia, produção) afetou negativamente o cumprimento de alguns dos objectivos previstos nos programas de unidades curriculares da área científica de Projeto.

- A inexistência de uma sala totalmente equipada para a unidade curricular de Música (Edição e Montagem) afeta negativamente aquela unidade curricular.

Comentário da Comissão Científica: Não havendo possibilidade de a escola garantir a disponibilidade de um computador para cada estudante, a Comissão Científica procurará que a escola disponibilize para uso dos estudantes pelo menos um computador com o programa Adobe Edition instalado.

4.2. Aspetos que tiveram uma influência positiva no processo de ensino/aprendizagem:

- A distribuição do número de alunos por turma em Anatomofisiologia e o horário das respectivas aulas, que resultou numa melhoria global do aproveitamento e deve manter-se.

- O protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel permitiu, no âmbito da unidade curricular de Metodologias e Pedagogias I, a aplicação do teste de desenvolvimento a crianças dos 6 aos 10 anos de idade (das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico Helena Vaz da Silva e Padre Abel Varzim), em situação de terreno educativo real, com grande vantagem para o desenvolvimento dos trabalhos finais dos estudantes.

5. Comentário geral à análise de desempenho das UCs no Curso

A Comissão Científica considera o desempenho das UCs do Curso globalmente positivo.

A média das Taxas de Sucesso foi de 96% e a média das classificações foi de 15.

Realizaram-se 13 espectáculos / apresentações com um total de 2000 espectadores.

Contribuíram para o funcionamento positivo das unidades curriculares os protocolos e colaborações com as seguintes entidades exteriores:

- Agrupamento de Escolas Passos Manuel
- Sentidos Ilimitados – Projeto Compota / Auditório Carlos Paredes
- GED – Grupo Experimental de Dança
- Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha

No âmbito do Programa Erasmus – Mobilidade de Docentes foi acolhida uma missão de ensino de uma docente da *Savonia University of Applied Sciences*

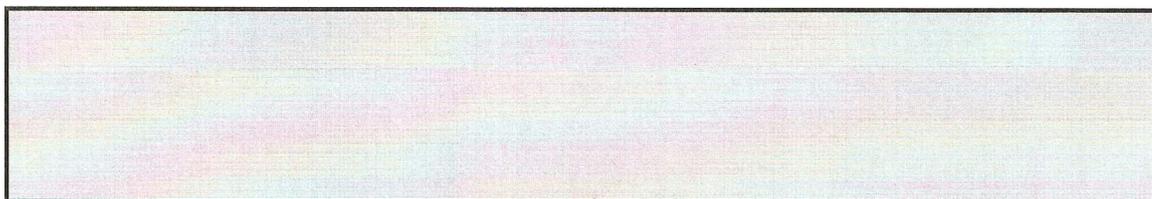
6. Análise das ações conducentes à melhoria

a. Situações de melhoria – breve análise

Não havendo lugar a proposta nas fichas de docentes responsáveis pelas unidades curriculares a ações de melhoria significativas, por apenas haver uma situação relevante negativa (ver acima resposta do docente respectivo) a Comissão Científica, com na sua própria avaliação, propõe:

- Que nas unidades curriculares de Interpretação os grupos de estudantes não ultrapassem os 15, de forma a tornar mais eficaz o processo criativo nestas UCs.
- Que os horários sejam geridos de forma a que a divisão de turmas com base no nível técnico dos estudantes não tenha que se aplicar igualmente em todas as unidades curriculares.
- Que se aumentem os protocolos e colaborações com o exterior a partir das especificidades das unidades curriculares, de forma a garantir a relação com o terreno.

b. Identificação de recursos



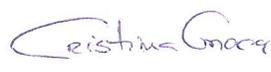
7. Pontos fortes e pontos fracos do Curso

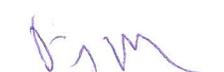
a) Pontos fortes	b) Pontos fracos
<ul style="list-style-type: none"> • A elevada taxa de sucesso das unidades curriculares. • A relação com a comunidade, nomeadamente o número de apresentações públicas e as parcerias/colaborações com entidades exteriores. • A disponibilidade do corpo docente para suprir necessidades de leccionação em face da impossibilidade de novas contratações. 	<ul style="list-style-type: none"> • O elevado número de alunos por turma. • A redução de horas de contacto que foi necessário introduzir em algumas UCs devido à impossibilidade de aumentar o corpo docente por constrangimentos orçamentais. • A impossibilidade de contratar professores convidados (como forma de garantir a ligação ao tecido artístico profissional e o acompanhamento das evoluções dos processos criativos no terreno). • O número reduzido de pessoal não docente. • As instalações.

8. Sugestões/ Recomendações



A Comissão Científica


(Cristina Graça)


(Francisco Pedro)


(Gil Mendo)